

EFICÁCIA E SEGURANÇA DAS ABORDAGENS CIRÚRGICAS NA RETINOPATIA DIABÉTICA

DOI: 10.5281/zenodo.19352858

*Amanda Camilo Gomes¹; Mariana de Souto Payão¹; Isadora Parra de Souza¹
Fundação Educacional do Município de Assis*

Introdução: A retinopatia diabética (RD) figura entre as principais causas de cegueira evitável no mundo. Resulta da hiperglicemia crônica, que provoca dano vascular progressivo, isquemia e neovascularização retiniana. Nos estágios avançados, podem ocorrer hemorragia vítrea e descolamento tracional de retina, exigindo intervenção cirúrgica. A vitrectomia, associada ao uso de óleo de silicone e terapias adjuvantes, como anti-VEGF e laserterapia, tem se mostrado eficaz na restauração anatômica e na preservação visual. **Objetivo(s):** Analisar dados estatísticos de pacientes com RD em que o tratamento cirúrgico se fez crucial, além de explorar as técnicas cirúrgicas empregadas. **Metodologia:** Foi realizada revisão integrativa por meio da base de dados Oasisbr, de 2016 a 2026, utilizando os descritores “vitrectomia” e “retinopatia diabética”. Foram encontrados 12 artigos e 7 foram selecionados para a análise final. **Resultados:** A acuidade visual manteve-se estável ou apresentou melhoria após intervenções cirúrgicas. Houve casos de hipertensão ocular durante o uso de óleo de silicone intravítreo, controlada clinicamente, além de descolamento de retina recorrente e perda visual inexplicada associada ao uso prolongado do óleo. O bevacizumab demonstrou efeito benéfico na redução da hemorragia vítrea pós-operatória precoce. A laserterapia mostrou elevada eficácia clínica, com menor ocorrência de efeitos adversos visuais permanentes. Em outros casos, não foram encontradas diferenças significativas entre olhos vitrectomizados e não-vitrectomizados tratados com implante intravítreo de dexametasona, se mostrando eficaz e seguro na redução do edema macular e melhora da acuidade visual. **Discussão:** Os achados mostram que a RD exige abordagem multifatorial. O tratamento cirúrgico, como vitrectomia e fotocoagulação, é crucial em casos avançados. Avanços com anti-VEGF e novos substitutos vítreos ampliam o sucesso terapêutico e reduzem complicações. **Conclusão:** Conclui-se que o controle metabólico e a seleção adequada da técnica cirúrgica são determinantes para preservar a visão. Inovações em biomateriais e terapias intravítreas representam perspectivas promissoras na redução da cegueira causada pela RD.

Palavras-chave: Retinopatia diabética; Vitrectomia; Óleo de silicone; Anti-VEGF; Edema macular.